

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 26285

Ano Base 2022

Campus Campus Santa Mônica

Título

Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados

Programa Vinculado Não Vinculado

Área do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

Área Temática Principal Comunicação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Educação profissional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

Resumo

O Curso de Aperfeiçoamento em "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes surdos que utilizam a Língua Portuguesa falada, ou seja, surdos que são oralizados que estão matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos surdos que são oralizados. Totalmente a distância, o curso possui uma carga horária de 180h e disponibilizará 300 vagas. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais, caso dos alunos surdos que são oralizados. Desse modo, essa ação de formação continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece a formação cidadã também dos estudantes UFU (professores em formação inicial), uma vez que, ao participarem do processo de oferta do referido curso como colaboradores, tal participação surge marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo.

Palavras-Chave

Surdo oralizado ; Escolarização de estudantes surdos oralizados ; Atendimento Educacional Especializado para surdos Oralizados

Período de Realização	Início	10/10/2022	Término	21/04/2023
Período de Inscrições	Início	Não definida	Término	Não definida
Carga Horária Total	180			
Status da Ação	Completa Enviada para Unidade			

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Considerando a importância da formação de professores e a necessidade de organização de sistemas educacionais inclusivos, o curso "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" surge como uma das formas de concretização dos direitos dos estudantes surdos que são oralizados e dos estudantes com deficiência auditiva grave, fornecendo um aparato no atendimento desses estudantes que encontrarão caminhos didáticos e pedagógicos que direcionarão as suas necessidades educacionais especiais seja na sala regular de ensino, seja na sala especial, incluindo o Atendimento Educacional Especializado - AEE. Neste movimento, soma-se ainda, o fato de que o modelo educacional brasileiro atual ser inclusivo que concebe a educação como um direito de todos, nesse se fortalece a necessidade de formação de professores que atenda a nova realidade. No curso, estes profissionais estudarão na busca por compreender as peculiaridades que se demanda a educação dos estudantes surdos que são oralizados, assim como por estratégias que possam usar em sala de aula para identificar e estimular o desenvolvimento das áreas de competências desse grupo de estudantes. Sendo assim, espera-se que os professores despertem para a necessidade do reconhecimento e compreensão da diferença enquanto condição real a ser considerada nos processos de ensino e aprendizagem de estudantes com surdez que utilizam a Língua Portuguesa oral para se comunicar.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

1. A necessidade de formação adequada de professores para o ensino a este grupo de alunos;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam nas salas, formação teórica e prática e com para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área da Educação, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca do estudante que é surdo e que utiliza a Língua Portuguesa falada e de processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes surdos que são oralizados, tanto na rede de ensino regular como em diversos outros setores de nossa sociedade;
6. O papel da Universidade como polo de formação (pré-serviço e/ou continuada) de profissionais competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional;
7. A grade curricular dos cursos de formação docente, seja em nível médio ou superior, não abordam sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes surdos que são oralizados, assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes estudantes, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
8. Este curso será totalmente gratuito aos professores da rede pública que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste curso de aperfeiçoamento "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" pela Universidade Federal de Uberlândia será de extrema pertinência neste momento em que há uma corrida para se encontrar profissionais com capacitação nessa área para atender o estudante surdo que utiliza a Língua Portuguesa na modalidade oral nos ambientes educacionais do país. O desenvolvimento e a produção de um curso desta natureza representam uma relevante contribuição para a sociedade em geral, e para a região. De uma maneira geral, pretendemos com este curso contribuir com a formação continuada de professores da educação básica pública em todo país, em especial, capacitar o professor que atua na oferta dos serviços de AEE, pois essa demanda apresenta-se com urgência, uma vez que em nosso país há carência de professores no ensino regular, com conhecimento e prática nessa área. Nesse sentido, justifica-se a oferta de um curso de aperfeiçoamento em "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos

educandos com deficiência auditiva oralizados” para instituições públicas de educação do País.

Objetivo Geral

No contexto da escola inclusiva, capacitar docentes da rede pública de ensino para a prática pedagógica voltada a ofertar o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes surdos que são oralizados.

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento, o curso “Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados” na modalidade de educação a distância.
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno e capacitar os docentes do ensino especial à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado - AEE de estudantes surdos oralizados presentes no contexto docente.
- Apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos, seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos, além de desenvolver estratégias de ensino, de identificação dos domínios e de desenvolvimento de habilidades para os estudantes surdos oralizados nas salas comuns de ensino, com ênfase nas salas especiais de oferta de AEE.
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (individual, em duplas, coletivo etc), além de fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos surdos oralizados e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Contribuir com a rede de formação continuada de professores em educação especial do MEC/SEMESP, capacitando professores em todo o país para a educação de pessoas surdas oralizadas;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: videoaulas, textos, material impresso, jogos, e-books via web;
- Desenvolver pesquisas envolvendo procedimentos didáticos pedagógicos para o atendimento de estudantes surdos oralizados e para a formação continuada de professores que atuam ou atuarão na educação básica e superior;
- Capacitar docentes para ampliar as possibilidades de aprendizagem de alunos surdos oralizados atendidos nas escolas públicas brasileiras, assim como, quanto à atribuição social da escola inclusiva, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à inclusão educacional dessa categoria de estudante;
- Refletir sobre as políticas de inclusão brasileiras em especial sobre o Programa Salas de Recursos e o Programa Escola Acessível (o qual colabora na adequação arquitetônica e na aquisição de cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, mobiliários acessíveis e outros).
- Oferecer curso para 300 professores de escola pública.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que a prioridade será dada ao professor que atua em salas de recursos na oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE. A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 300 vagas totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação, em especial o professor de AEE, no Brasil todo. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 3 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 12 Tutores. Contará também com custeio (Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; 1 Designer Educacional; 2 Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

Sem Classificação

META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO:

Ofertar curso de aperfeiçoamento em “Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados” (180h) para 300 cursistas com custo unitário de R\$ 469,92 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas). R\$140.976,00

ESTRUTURA CURRICULAR – 10/10/2021 a 21/04/2023

Unidade geral - Ambientação dos alunos no curso e na plataforma Moodle

Texto básico: Acessando o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Atividade 1: Preenchimento de perfil no curso

Atividade 2: Questionário do curso

Atividade 3: Envio dos documentos comprobatórios dos alunos

Carga horária - 15h - Período: de 10/10 a 24/10

Unidade I - Políticas de Educação Especial, AEE e os surdos oralizados: conceitos, concepções de educação de surdos e os marcos legais da inclusão da pessoa com deficiência e do AEE

Convite ao estudo

Videoaula

Conteúdo básico e objetivos da Unidade

Curiosidades

Atualidades

Texto básico - Unidade I

Atividade 1 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 4,0

Legislação específica

Atividade 2 – Questionário - Atividade avaliativa - 4,0

Leitura complementar

Atividade 3 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 2,0

Sugestão de filmes

Atividade 4 - Atividade avaliativa - Questionário (5,0 pontos)

Fórum de Dúvidas – Unidade I

Carga horária de 30h - Período de 25/10 a 23/11

Unidade II - Processo de Identificação, Identidades surdas, tecnologias assistivas e diagnóstico diferencial: quem é o aluno surdo oralizado no contexto da educação especial, aspectos teóricos, adequações curriculares, capacidades, AEE, talentos e os domínios dos estudantes.

Convite ao estudo

Videoaula

Conteúdo básico e objetivos da Unidade

Curiosidades

Atualidades

Texto básico - Unidade II

Atividade 1 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 4,0

Legislação específica

Atividade 2 – Questionário - Atividade avaliativa - 4,0

Leitura complementar

Atividade 3 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 2,0

Sugestão de filmes

Atividade 4 - Atividade avaliativa - Questionário (5,0 pontos)

Fórum de Dúvidas - Unidade II

Carga horária de 30h Período de 24/11 a 23/12

Sem Classificação

Recesso de final de ano - 10 dias 24/12 a 02/01

Unidade III – A escolarização da pessoa surda oralizada: Material didático, atuação, metodologias e estratégias propositivas, Planos de atendimento (PAEE, PDEI, PIPE, PPE, PEI, PAI e PDI) e práticas inclusivas (estudos de casos à luz de teorias, das políticas de inclusão e da BNCC).

Convite ao estudo

Videoaula

Conteúdo básico e objetivos da Unidade

Curiosidades

Atualidades

Texto básico - Unidade III

Atividade 1 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 4,0

Legislação específica

Atividade 2 – Questionário - Atividade avaliativa - 4,0

Leitura complementar

Atividade 3 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 2,0

Sugestão de filmes

Atividade 4 - Atividade avaliativa - Questionário (5,0 pontos)

Fórum de Dúvidas - Unidade III

Carga horária de 30h - Período de 03/01 a 03/02

Unidade IV – Legendagem, Acessibilidade, Práticas Educacionais e Programas para surdos oralizados: capacitação do professor no seu fazer diário e as tecnologias assistivas, aplicando metodologias, estratégias e atividades adaptadas e o conhecimento no atendimento de surdos oralizados

Convite ao estudo

Videoaula

Conteúdo básico e objetivos da Unidade

Curiosidades

Atualidades

Texto básico - Unidade IV

Atividade 1 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 4,0

Legislação específica

Atividade 2 – Questionário - Atividade avaliativa - 4,0

Leitura complementar

Atividade 3 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 2,0

Sugestão de filmes

Atividade 4 - Atividade avaliativa - Questionário (5,0 pontos)

Fórum de Dúvidas - Unidade IV

Carga horária de 30h - Período de 04/02 a 06/03

Unidade V - Atendimento Educacional Especializado- AEE para surdos oralizados, profissionais da área e as Tecnologias assistivas: o professor no seu fazer diário no AEE, PDI, atividades adaptadas, estratégias de ensino e avaliação no AEE.

Convite ao estudo

Videoaula

Conteúdo básico e objetivos da Unidade

Curiosidades

Atualidades

Texto básico - Unidade V

Atividade 1 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 4,0

Legislação específica

Atividade 2 – Questionário - Atividade avaliativa - 4,0

Leitura complementar

Sem Classificação

Atividade 3 - Fórum de discussão – Atividade avaliativa – 2,0

Sugestão de filmes

Atividade 4 - Atividade avaliativa – Questionário - 5,0

Atividade 5 – Trabalho final – Elaboração de PDI – 25,0

Fórum de Dúvidas - Unidade V

QUESTIONÁRIO FINAL

Carga horária de 30h - Período de 06/03 a 05/04

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório.

Carga horária de 15h - Período de 06/04 a 21/04

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos do mesmo. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Atingido

Direto	321	Indireto	942	Total	1263
---------------	-----	-----------------	-----	--------------	------

Público Almejado

Professor da Rede básica pública brasileira e estudantes surdos que são oralizados (utilizam a Língua Portuguesa oral)

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página do CEAD/UFU

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias

CEAD - Centro de Educação a Distância

PPGEL - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

ILEEL - Instituto de Letras e Linguística

PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação

SEMESP - Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação

PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia

SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais

UPA - Universidade Federal do Pará

UFG - Universidade Federal de Goiás

Cronograma de Execução

Planejamento de vigência do Projeto de Trabalho Aplicado - PTA - 02/06 a 30/09

Divulgação/ Inscrição/ Recebimento de documentos - 15/06/22 a 23/09/22

Customização da plataforma - 01/08/22 a 01/09/22

Seleção e Treinamento de tutores - 01/09/22 a 30/09/22

Elaboração do material didático - 01/08/22 a 01/10/22

Organização do ambiente AVA - 01/08/22 à 05/04/23
Avaliação e adaptação de material didático - 01/09/22 a 06/03/2023
Contratação de serviços - 01/09/22 a 30/09/22
Organização do ambiente AVA/ Reunião de trabalho dos docente - 01/09/22 a 06/03/23
Período do Vigência do curso - 10/10/22 a 21/04/2023 (Realização das atividades pedagógicas pelos alunos)
Elaboração relatório final do PTA- 21/04/23 a 30/05/23
Apresentação dos trabalhos finais - 03/04/23 a 30/06/23

Referências

- ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.
- BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União Brasília, nº190, 05 de outubro de 2009. Seção 01.p.17.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica nº11 de 2010. Dispõe sobre Orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas em escolas regulares. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 15 jan. 2022.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos. 2009
- CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.
- CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.
- CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.
- CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.
- COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.
- FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.
- GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade”. Impulso, v.

10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestipolis.com/avaliacaoaprendizagem-como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planejamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOBATO, L. Acessibilidade comunicacional – surdos oralizados. Disponível em: <https://www.acessibilidadenotrabalho.org/modulos/acessibilidades/acessibilidade-comunicacional-surdos-oralizados#:~:text=Para%20surdos%20oralizados%2C%20a%20flu%C3%Aancia,alguma%20palestra%2Freuni%C3%A3o%2Fentrevista.> Acesso em: 17 jan. 2022.

LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MOREIRA, P. P. Surdos Oralizados: nós existimos, muito prazer!! 2012. Disponível em: <https://cronicasdasurdez.com/surdos-oralizados-nos-existimos-muito-prazer/> Acesso em 14 jan. 2022

NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 2).

POKER, R. B. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializa-do / Rosimar Bortolini Poker ... [et al.]. – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

PRAVALER. PDI – o que é e como funciona um plano de desenvolvimento individual. 18 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.pravaler.com.br/pdi-o-que-e-e-como-funciona-um-plano-de-desenvolvimento-individual/#:~:text=Enquanto%20o%20PDI%20%C3%A9%20um,foco%20na%20individualidade%20do%20aluno.> Acesso em 17 jan. 2022

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

TANIGUTI, G.; FERREIRA, K. Salas de Recursos Multifuncionais: marcos normativos. 2021. Disponível em: https://diversa.org.br/artigos/salas-de-recursos-multifuncionais-marcos-normativos/?gclid=CjwKCAiA_oMPBhBBEiwAcg7smX-aafOnsL7ncL9R_7_3elumLVWGCL66DUaG_hoMmm6kWebV1vvaxoCK-AQAvD_BwE Acesso em 15 jan. 2022.

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

CPF 680.601.226-49

Matrícula SIAPE 1811496

E-Mail eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila - 2121 - Bloco U sala 234

Telefone (34) 3239-4162

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Atribuições

Coordenação geral:

- a) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes, abrangendo tanto as atividades de cunho presencial como aquelas que utilizam recursos e tecnologias de educação a distância;
- b) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
- c) coordenar os encontros pedagógicos com os formadores para o planejamento das ações e organizar, junto à instituição, o calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos cursistas;
- d) acompanhar e dinamizar cada um dos cursos, propiciando condições que favoreçam um ambiente de aprendizagem adequado, bem como mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de cada curso, comunicando quaisquer alterações à SEMESP/MEC;
- e) participar das atividades de capacitação e de atualização, bem como das reuniões e dos encontros agendados pela SEMESP/MEC;
- f) garantir as condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;
- g) coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo: planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção de formadores e tutores, e de capacitação e supervisão dos tutores e demais profissionais envolvidos nos cursos; a tomada de decisões de caráter administrativo e logístico; a disponibilidade da infraestrutura adequada tanto às atividades a distância quanto às presenciais; a gerência dos materiais (avaliação dos materiais didáticos); a homologação de bolsas nos cursos;
- h) conferir a alimentação do SGB e garantir a constante atualização dos dados cadastrais de todos os bolsistas, dos supervisores de curso, comunicando oficialmente à SEMESP/MEC eventuais alterações cadastrais a serem efetivadas naquele sistema, com a respectiva justificativa;
- i) proceder, nos lotes abertos mensalmente pelo gestor nacional no SGB, à indicação, dos bolsistas de cada curso que fazem jus ao recebimento da bolsa,
- j) acompanhar o desenvolvimento do curso, identificar dificuldades existentes e tomar providências cabíveis para a resolução destas;
- l) receber os avaliadores externos e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos.

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva

Titulação Acadêmica

Ensino Superior

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

DARCIUS FERREIRA LISBOA OLIVEIRA

CPF 013.320.976-85

Número do SIAPE

2397595

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Caracterização da Função

Técnico de AVA e Educacional - Profissional especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com conhecimento da plataforma Moodle. Implantação e utilização do AVA. É responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária para o acesso ao curso pelos alunos. Atividades de edição e captura dos vídeos traduzidos para a Libras.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe D (PCCTAE)

Horas Disponíveis 10

Nome

GLAUCIA XAVIER DOS SANTOS PAIVA

CPF 955.689.051-34

Número de 12113ELI030

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Professor Pesquisador - Função de:

- a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;
- b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto;
- c) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- d) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

Horas Disponíveis 10

Nome

JULIANA BERNARDINO FERREIRA

CPF 074.801.506-01

Número de 11711LPL037

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio pedagógico - Atividades administrativas do projeto: controle acadêmico nos sistemas da universidade, cronogramas, organização de encontros.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

Horas Disponíveis 10

Nome

KÉSIA PONTES DE ALMEIDA

CPF 070.473.566-06

Número do SIAPE 2637870

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio pedagógico na realização da acessibilização tanto do material didático impresso quanto na sequência didática disposta na plataforma Moodle no decorrer da oferta do curso no que se refere à audiodescrição (acessibilidade para a pessoa cega ou com baixa visão).

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe C (PCCTAE)

Horas Disponíveis 10

Nome

LISSANDRA ROSA DIAS OLIVEIRA VIEIRA

CPF 126.593.616-14

Número de 11811LPL029

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio pedagógico na realização da acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todo o material didático utilizado no curso.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

Horas Disponíveis 10

Departamento Graduação em Letras-Língua Portuguesa com Domínio de Libras

Horas Disponíveis 10

Nome

LUCAS FLORIANO DE OLIVEIRA

CPF 015.373.331-43

Número de 12113ELI033

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio pedagógico - Acompanhar a realização da acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todo o material didático utilizado no curso.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

Horas Disponíveis 10

Nome

MAÍSA CONCEIÇÃO SILVA

CPF 646.383.591-91

Número de 12113ELI034

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Apoio pedagógico na realização da acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todo o material didático utilizado no curso.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

Horas Disponíveis 10

Nome

MARIANA DEZINHO

CPF 024.795.471-32

Número de Registro

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

Caracterização da Função

Professora Pesquisadora - Função de:

- a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;
- b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto;
- c) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- d) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Horas Disponíveis 10

Nome

OTAVIANO FERREIRA GUIMARAES

CPF 881.002.866-04

Número do SIAPE 1474082

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Técnico de AVA - Profissional especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com conhecimento da plataforma Moodle. Implantação e utilização do AVA. É responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária para o acesso ao curso pelos alunos. Atividades de edição e captura dos vídeos traduzidos para a Libras.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

Horas Disponíveis 10

Nome

RAQUEL BERNARDES

CPF 085.905.776-35

Número de 12113ELI039

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

Coordenadora Adjunta - Função de:

- 1) Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no

Caracterização da Função

processo de formação;

2) Coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo: planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção de formadores e tutores, e de capacitação e supervisão dos tutores e demais profissionais envolvidos nos cursos; a tomada de decisões de caráter administrativo e logístico; a disponibilidade da infraestrutura adequada tanto às atividades a distância quanto às presenciais; a gerência dos materiais (recebimento e distribuição dos materiais didáticos aos alunos); a homologação de bolsas nos cursos; e

3) Acompanhar o desenvolvimento do curso, identificar dificuldades existentes e tomar providências cabíveis para a resolução destas.

Segmento Discente

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Pós-graduação em Estudos Linguísticos

Horas Disponíveis 10

Nome

TAYNA BATISTA CABRAL

CPF 119.126.436-00

Número de Registro

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Tradutora e interprete de Libras - Função: Realização da acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todo o material didático utilizado no curso.

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Horas Disponíveis 10

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - 90.000,00 - Contração de 6 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, 2 Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor.	R\$ 90,000.00	1	R\$ 90,000.00

Outros Custos

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	Custos indiretos - 3.3.90.39.00 - Custos indiretos - Contratação da Fundação de Apoio - FAU	R\$ 14,076.00	1	R\$ 14,076.00

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos com os envolvidos no curso professores cursistas, tutores, professores pesquisadores e coordenação e Filmagem e edição de videoaula e arte do curso.	R\$ 18,900.00	1	R\$ 18,900.00

Tributos sobre o Projeto

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	Pagamento das Obrigações Tributárias e Contributivas.	R\$ 18,000.00	1	R\$ 18,000.00

Custo Total Geral: R\$ 140,976.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto_____
Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade